

ANÁLISE ECOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NA BAHIA DE 2019 A 2024

Ágda Juliany Silva Santana¹, Ana Beatriz Lima Dantas Santos², Carolina Santos Gonçalves Lima³,
Lara Brandão Carneiro de Souza⁴, Lara Duarte de Araujo⁵

^{1, 2, 3, 4, 5} Discentes da União Metropolitana da Educação e Cultura (UNIME)
(agda0710@gmail.com)

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) trata-se de uma condição crônica caracterizada pela hiperglicemia, a qual ocorre devido a deficiência na produção insulínica ou resistência a esse hormônio. A DM é comumente tipificada em tipo 1, tipo 2, pré-diabetes e gestacional, os quais são, normalmente, influenciados pelo sobrepeso, genética e sedentarismo. Assim, delimitando uma regionalidade, nota-se que, na Bahia, entre 2019 a 2024 houve 49.078 casos de internações por DM, sendo 50,04% mulheres e 49,96% homens, o que denuncia a realidade preocupante dessa doença. **Objetivo:** Analisar as tendências anuais por sexo e por idade das internações por DM na Bahia de 2019 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico com a consulta dos dados do Sistema de Informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Os dados coletados foram sistematizados, agrupados e calculados no aplicativo do Excel e apresentados mediante gráficos. As variáveis selecionadas incluem número de internações por DM (CID-10), ano de internação de janeiro/2019 a maio/2024, população por idade, sexo e taxas de sedentarismo no Brasil e na Bahia. **Resultado:** Observando os internamentos anuais por sexo, nota-se uma diminuição no número absoluto de mulheres internadas nos períodos de 2020 a 2024, já o padrão masculino apresenta crescimento de 2019 para 2021 e entre 2022 e 2023, além de decréscimo de 2021 para 2022 e de 2023 para 2024, porém só existem informações até 31/05/2024. As internações por idade mostram uma maior prevalência em indivíduos a partir dos 60 anos, sendo 27.911 nessa faixa etária. O número absoluto de pessoas de 18 anos ou mais de idade que praticam atividade física por mais de 150 minutos semanais no lazer, em 2019, na cidade de Salvador- Ba comparado ao Brasil mostra que 474,466 mil baianos de um total de 25.510,100 brasileiros (taxa de 1,86%) e 431,578 mil baianas de 22.324,024 brasileiras (taxa de 1,93%) exercitavam-se durante o ócio. **Conclusão:** A análise das internações por DM na Bahia de 2019 a 2024 mostrou uma redução contínua nas mulheres e um aumento inicial seguido por queda nos homens após 2021. As internações cresceram com a idade, especialmente a partir dos 60 anos. Em 2019, poucos homens e mulheres em Salvador atingiram o nível recomendado de atividade física no lazer. Os dados indicam a necessidade de intervenções focadas em gênero e idade, além da promoção de atividade física regular.

Palavras-chaves: Hospitalização. Diabetes Mellitus. Exercício Físico.

Área Temática: Outros temas relacionados à saúde

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS** (Departamento de Informática do SUS). Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 19 jul. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde de 2019**. Salvador, Ba: IBGE, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4250>. Acesso em: 19 jul. 2024.

GARCES, T. S. *et al.* Relação indicadores de desenvolvimento social e mortalidade por diabetes mellitus no Brasil: análise espacial e temporal. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ceará, v. 31, p. 1-13, jan. 2023. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6592.3971>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/JLNqpL9nLD3QHxqXfbXcrtp/?lang=es#ModalHowcite>. Acesso: 20 ago 2024.